

PROGRAMA INSERÇÃO SOCIAL

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

- Dotação orçamentária permanente para a Política Habitacional.
- Diminuição do déficit habitacional.
- Rapidez na construção.
- Habitação 30% mais econômica.
- Formação profissional do apenado.
- Aumento da renda da família do apenado.
- Reintegração social do apenado através de trabalho.
- Redução de 1/3 da pena.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

É um programa da política habitacional do município de Jaraguá do Sul, onde o poder público municipal disponibiliza a área com infra-estrutura necessária, e o Fundo Rotativo Habitacional - FROHAB fornece os materiais de consumo para fabricação, montagem e construção das unidades habitacionais, finalizando com a comercialização da mesma a um mutuário inscrito de acordo com critério de seleção adotado pela Secretaria .

A Caixa Econômica Federal, na maioria dos casos financia a casa diretamente ao mutuário, e repassa o valor do imóvel ao FROHAB que por instrumento legal reinveste os recursos em habitação, ou aquisição de área para construção de novas habitações de interesse social.

A parceria entre as partes envolvidas, permite ao apenado trabalhar na fabricação de pré-moldados, dentro do próprio presídio, recebendo um salário mínimo por mês, treinamento profissionalizante, redução de um dia da pena a cada três dias trabalhados, bem como a ressocialização dos apenados que após cumprirem a pena, chegam ao mercado de trabalho aptos e em condições de exercer novas atividades.

Com o equipamento adquirido e oito detentos, são fabricadas duas casas por semana. Com 6 detentos e um orientador, deixamos montada e concluída uma casa a cada 17 dias úteis. De acordo com a demanda, a mão-de-obra disponível e recursos financeiros colocados à disposição, estipula-se a produção.

3. **O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Não. É uma iniciativa da própria Prefeitura Municipal, com recursos próprios. O Estado apenas firmou um convênio no qual permite e regulamenta os serviços dos apenados.

4. **Identifique o público-alvo. Quantos são no momento os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

São cerca de dez apenados trabalhando continuamente, que são substituídos de acordo com a necessidade, por exemplo quando o tempo da pena expira, ou por comportamento inadequado. Desde a criação do programa só homens desenvolvem a prática, visto que as mulheres são direcionadas a outros trabalhos de ressocialização.

O percentual de apenados que atuam na fabricação dos pré-moldados ainda é pequeno, visto que o local onde a fábrica está instalada é restrito, bem como os recursos financeiros são escassos.

Os apenados são selecionados conforme o tempo de pena a cumprir, bom comportamento, bem como os que possuem alguma afinidade com a construção civil.

5. **Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

Com a folha de pagamento cerca de R\$ 30.000,00 anuais, podendo ser suplementado se necessário. Os recursos são próprios.

6. **Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

Diretamente trabalhando com os apenados estão o Diretor do Presídio, que é o responsável pela seleção; um agente de segurança penitenciário, responsável pela segurança dos detentos; um encarregado, funcionário da Prefeitura e que tem experiência na construção civil e um Diretor, também funcionário da Prefeitura, que apesar de não estar o dia todo na fábrica é o responsável pela administração total do canteiro de obras, desde a compra do material para fabricação dos

pré-moldados (cimento, ferro, brita, etc.), formas, até a quantidade a ser fabricada e a sua utilização na construção das unidades habitacionais.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

a) Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão - SC

Secretário Ronaldo José Benedet

Firmar o convênio autorizando e regulando as ações que os apenados estarão trabalhando, bem como, diminuir a pena dos apenados que participam do programa, através do trabalho.

b) Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul – SC

Prefeito Moacir Antonio Bertoldi

Disponibilizar recursos financeiros para o pagamento aos apenados do valor de um salário mínimo por mês e de um seguro de acidentes pessoais.

c) Conselho Comunitário Penitenciário de Jaraguá do Sul

Presidente Nilton Roque Zen

Controle e pagamento dos detentos de acordo com a produção.

d) Juízo de Execução Criminal de Jaraguá do Sul

Juiz: Hélio Davi Vieira dos Santos

Seleção e supervisão dos apenados para o programa em conjunto com o Diretor do Presídio.

e) FROHAB - Fundo Rotativo Habitacional de Jaraguá do Sul

Coordenador : Engenheiro Civil Alberto João Marcatto

Fornecimento dos materiais para produção e montagem das casas. Após os pré-moldados estarem confeccionados, estes são transportados para o local onde a unidade habitacionais será edificada.

f) Caixa Econômica Federal – Agência Jaraguá do Sul

Financiamento direto ao mutuário, repassando o valor da venda ao FROHAB para reinvestir em novas unidades ou aquisição de áreas.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O envolvimento da comunidade se dá quando há o interesse em adquirir uma casa pré-moldada padrão, conforme critérios pré-estabelecidos, as pessoas vão até a Prefeitura, fazem uma inscrição e são selecionadas.

Também pode ocorrer o interesse na mão-de-obra especializada na montagem da casa pré-fabricada e a Prefeitura indica estes profissionais, no caso poderá ser um ex-detento que continue a trabalhar nesta função.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

A implantação do Programa iniciou-se em agosto de 2001 e a estrutura dos participantes sempre foi à mesma.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

1ª etapa – Criação do Conselho Comunitário Penitenciário de Jaraguá do Sul, formalização do convênio entre a Secretaria de Estado, Conselho e Prefeitura, liberação por parte da Prefeitura dos recursos financeiros.

2ª etapa - compra de equipamentos e construção do galpão para fabricação dos pré-moldados;

Galpão de madeira de 96m ²	= R\$ 7.000,00
Conjunto de formas metálicas	= R\$ 15.135,50
01 Betoneira 360 litros	= R\$ 1.200,00
01 mesa vibratória	= <u>R\$ 2.000,00</u>
	R\$ 25.335,00

Este conjunto permitia a fabricação de um Kit por semana.

3ª etapa - Na medida em que iam fabricando, melhoraram a produtividade e adquirimos mais um conjunto de formas metálicas com investimento de R\$ 8.000,00 e duplicamos a produção, com o mesmo número de apenados, que já estavam trabalhando.

Iniciamos os trabalhos externos ao presídio, com a montagem e execução das unidades habitacionais populares. O local onde as unidades estavam sendo edificadas ficava no mesmo

bairro onde está localizado o Presídio Municipal, facilitando o transporte e segurança dos apenados. Estes trabalhos eram supervisionados por um mestre de obras, funcionário da Prefeitura e pelo agente de segurança penitenciário.

Foram edificadas cerca de 28 unidades habitacionais no Loteamento Jaraguá 84.

Neste mesmo período, alguns detentos cumpriram o tempo de pena e foram indicados para executar a montagem de casas particulares, recebendo pagamento por isso.

4ª etapa – Problema na renovação do convênio. Os serviços ficaram paralisados por cerca de 5 meses.

5ª etapa – Renovado convênio, os trabalhos no loteamento foram concluídos e o grupo de apenados que trabalhavam externamente voltaram para o presídio.

A Prefeitura adquiriu nova área para fins de loteamento popular e atualmente está implantando a infra-estrutura necessária.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- Recursos financeiros insuficientes para a ampliação do programa.
- Entraves burocráticos na liberação do convênio.
- Segundo o Diretor do presídio falta pessoal para fazer a segurança externa dos apenados, bem como o transporte dos mesmos.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

- Satisfação dos apenados em poder estar trabalhando e recebendo um salário para muitas vezes suprir as necessidades da família;
- Custo / benefício do programa junto aos apenados;
- Aprimorar as técnicas construtivas utilizadas;
- Custo das unidades habitacionais mais baratas podendo ser financiadas a um preço acessível à população de baixa renda.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais importante é sem dúvida a inserção social do apenado, que através do trabalho tem a oportunidade de aprender e/ou aprimorar suas aptidões, bem como ajudar a família no período em que ele se encontra preso. Porém no mesmo patamar está a redução nos custos das unidades habitacionais, em cerca de 30% abaixo do custo das construções tradicionais e ainda a possibilidade de fornecer o Kit e o comprador construir através de mutirão, diminuindo o custo ainda mais.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

- Capacitar um apenado para que quando volte ao convívio da sociedade tenha um diferencial e assim não volte a cometer outros crimes.
- Redução nos custos das unidades habitacionais, em cerca de 30% abaixo do custo das construções tradicionais.
- Possibilidade de fornecer o Kit e o comprador construir através de mutirão, diminuindo o custo ainda mais.
- Fácil implantação do programa em qualquer município pela sua simplicidade, principalmente se conseguir um agente financeiro como parceiro para o financiamento da unidade habitacional.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Este programa está intimamente ligado à pobreza, tanto do lado do apenado que recebe um salário pelo seu trabalho e ajuda sua família enquanto ele está preso, quanto às famílias que procuram a Prefeitura em busca do sonho da casa própria, onde a municipalidade consegue executar mais unidades habitacionais e financiá-las por um preço acessível à população de baixa renda.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

A comunidade, bem como os órgãos governamentais aceitam e aprovam a prática, enquanto ela se realiza dentro do espaço do presídio, porém ainda existe o preconceito de dar a sua casa para um ex-detento construir, não por falta de habilidade mas por questões de segurança e idoneidade moral do apenado.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O enfoque. No programa anterior participamos com o mesmo programa porém voltado a nova prática construtiva, com custos mais baixos e tempo de execução mais rápidos.

Este ano resolvemos dar o enfoque à reinserção social do apenado, visto que oferecendo uma oportunidade de trabalho digno ao cidadão que sai do presídio sem muita perspectiva de recolocação profissional, estaremos contribuindo com a diminuição da criminalidade, bem como da pobreza, onde o apenado poderá construir ou reformar sua casa e ainda ganhar o sustento da família com o trabalho de pedreiro especializado na montagem de pré-moldados.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Falta de recursos financeiros para ampliação do programa, começando pelas instalações que são limitadas, quantidade de formas, material de construção utilizado na preparação dos pré-moldados, bem como a ampliação da quantidade de apenados que ali trabalham.

A demanda para aquisição de moradias existe, visto que a Prefeitura de Jaraguá do Sul possui uma divisão de habitação que tem cadastrado cerca de 1823 famílias aguardando serem selecionadas.